



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior  
Circular nº 243/20

Brasília (DF), 31 de julho de 2020

Às seções sindicais, secretarias regionais e à(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheiro(a)s,

Encaminhamos, para conhecimento e divulgação, a Carta do 8º  
CONAD Extraordinário, ocorrido nos dias 30 e 31 de julho de 2020.

Sendo o que tínhamos para o momento, renovamos nossas cordiais  
saudações sindicais e universitárias.

Prof.<sup>a</sup> Eblin Farage  
Secretária-Geral



## Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior **CARTA DO 8º CONAD EXTRAORDINÁRIO DO ANDES-SN**

O 8º CONAD Extraordinário do ANDES-SN ocorre em um momento de absoluta excepcionalidade e suspensão da vida cotidiana de parte da população mundial. Nos dias 30 e 31 de julho de 2020, realizado inusitadamente de forma virtual, por conta da pandemia do novo coronavírus, que, no Brasil, já levou à morte, pelos dados oficiais, mais de 92 mil pessoas, e, certamente, diante da subnotificação, mais do que o dobro de óbitos, com mais de 2 milhões e meio de contaminado(a)s.

A COVID-19, que chega ao Brasil pela parcela da população economicamente dominante, atingindo proporções desastrosas pela sua política, se torna, rapidamente, uma nova “peste” que dizima, de forma devastadora, trabalhadores e trabalhadoras, de maneira mais enfática o(a)s moradore(a)s de periferias, sub-empregado(a)s, trabalhadore(a)s informais, povos indígenas, entre outros segmentos vulnerabilizados pela necropolítica do capital operacionalizada pelo governo federal de Jair Bolsonaro e seus/suas seguidore(a)s em alguns estados e municípios.

É nesse contexto, de extrema tristeza, em que números de mortos e mortas a cada dia se tornam nomes de entes querido(a)s, docentes, estudantes, militantes e trabalhadore(a)s que fazem parte de nosso cotidiano, que somos desafiado(a)s a realizar um CONAD para prorrogar o mandato da atual Diretoria e manter o ANDES Sindicato Nacional em seu valoroso e imprescindível trajeto de luta e caminhada. Assim, registramos nesse 8º CONAD Extraordinário, nossa profunda solidariedade a todos e todas que perderam pessoas queridas.

Mesmo na excepcionalidade de um evento nacional realizado de forma virtual, a categoria, a partir da realização de assembleias de base, elegeu delegado(a)s e observadore(a)s, que, de forma enfática, debateram a conjuntura e apontaram, inequivocamente, a necessidade de qualificarmos essa conjuntura como expressão da crise estrutural do capitalismo, assim como a necessidade de nos fortalecermos para o enfrentamento ao governo de extrema direita, que, a partir de sua política neoliberal e

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.



**Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior**  
anticiência, ataca de forma central o funcionalismo público e a educação.

Nesse momento de pandemia mundial, o capitalismo busca se revigorar, articulando diferentes formas de exploração e de apropriação do momento excepcional imposto pela COVID-19, para garantir ainda mais lucros, seja através de mais retirada de direitos, de tentativas de normalização do excepcional, como o trabalho e o ensino remotos, seja por meio das diferentes formas de apropriação do fundo público.

Nesse contexto, na certeza de que só um sindicato forte, combativo, organizado pela base e comprometido com a educação pública, gratuita, laica, presencial, de qualidade, antimachista, antirracista, anticapacitista, antilgbtfóbica e antipatriarcal, será capaz de fazer frente aos retrocessos e aos ataques em curso, os delegados e as delegadas presentes no 8º CONAD Extraordinário votaram pela prorrogação do mandato da atual Diretoria por um período de até 90 dias, podendo ser renovado por mais até 90 dias.

Assim, se reafirma o princípio do ANDES-SN de organização pela base e não pela superestrutura, de um sindicato atento às lutas da sociedade e às demandas reais da classe trabalhadora, buscando contribuir para o processo de reorganização do(a)s trabalhadores e trabalhadoras, tão necessário para a construção de um projeto emancipatório para a nossa classe.

O 8º CONAD Extraordinário do Sindicato Nacional termina com reflexões que nos impulsionam a pensar que “nova normalidade” queremos. Se nos basta retornar ao período anterior à pandemia, em que o capitalismo a cada dia aprimorava suas formas de exploração, articulando o arcaico e o moderno, ou se queremos fazer deste momento excepcional uma possibilidade de construirmos as bases de uma nova sociabilidade. Como afirma a poetiza Marina Colassanti, *“eu sei que a gente se acostuma, mas não devia”*. Nessa realidade, é necessário desnaturalizar a estrutura desumanizadora do capital e colocar como horizonte a superação dessa ordem, impulsionando sonhos e utopias que nos conduzam ao processo de reorganização da classe trabalhadora.

**8º CONAD Extraordinário**  
31 de julho de 2020.

---

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.